

"Ah! Seja como for, seja para onde for, partir!" Fernando Pessoa

Talvez este seja o sentimento que nos move, quando sentamos na boléia de um VR ou de um auto e partimos para mais uma viagem ao mundo do camping...e do desconhecido. Retornamos da viagem pela América do Sul (Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai), de Gramado a Puerto Madryn, de Península Valdez a Bariloche, de Puerto Montt a Chiloé, de Santiago a Mendoza, de Mendoza a Dourados, vários outros caminhos e finalmente de Dourados ao nosso lar, doce lar. Foram 12.000 km de situações previstas, situações inesperadas, situações acima da expectativa, situações abaixo do que pensávamos, situações que já conhecíamos, pessoas boas, pessoas ríspidas, muito bife a milaneza com papas (Jenilda), bife de chorizo(Adauto) e arroz/feijão com linguiçinha(Gabriel), Jenilda literalmente almoçando e jantando pão com salsa (ainda bem que em geral são muito gostosos), muita coca-cola 390ml em garrafa de vidro, acordar as 10:00hs, tomar café da manhã as 11:00 hs, almoçar as 16:00 hs, ver o sol sumir as 22:00hs e dormir a 1:00 da manhã, RPM a 2250, velocidade a 85 km/h, Gramado e suas Luzes, Punta del Este e suas belezas artificiais encrostadas na natureza, zero pingos de chuva, Uno agarrado no engate sob rípios, poeira ou asfaltenos, muito vento, poeira, calor de 40 graus, frio de -10 graus, eternas praias de cascalhos de 15 cm, rios, montanhas e lagos gelados, muitos vales com rios de degelo, muita Geologia para decifrar, pouco Geólogo me sinto ao tudo aquilo ver, montanhas dobradas/brechadas que ao seu tempo de formação deveriam gerar verdadeiras catástrofes naturais (terremotos, avalanches, ...) domínio populacional indígena ao Sul e principalmente no campo, europeus castellanos encastelados nas grandes cidades, loberias de leões marinhos, elefantes marinhos, focas, lobos, pinguins (todos pensando numa só coisa: quando vou me deitar com as minhas/minha amada), quebra de paradigma: vários leões marinhos juntos e dominando poucas fêmeas (macho com 0, 1, 2 ou no máximo 3 fêmeas), vinícolas, soja, milho, maçã, cerezas (doces cerezas), fenos enrolados, boiadas européias gordas de cor marrom-avermelhada, rebanhos leiteiros de primeira linha no Uruguai e Argentina, Argentinos com alta tradição em campings farofeiros (verdadeiros "fly-camps" ou seja, acampamentos de bandeirantes/mateiros), boiadas de guanacos, rebanhos de ovelhas de pelos sujo-acinzentados pela poeira, o Pacífico e suas praias pouco confortáveis, de acessos difíceis e forradas de cascalhos, Chillan não é Chilan mas Chiján ( a 30 km da cidade ninguém sabia onde ficava "Chilan") Chile é Chilê e não Chijê, cataventos trazendo ao solo aquele líquido imprescindível, Uno em 450 km de estradas de rípios em Península Valdez, motorcasas argentinos em grande quantidade, a maioria velhos e armengados, um Trailcar 2002 reinando como uma coisa do outro mundo, motorcasas Classe C zero km a US\$60.000 (Chile), domínio total brasileiro nos ônibus do Chile (MarcoPolo, Irizar, até Ciferal vimos), muitos caminhões da SCHIO de Simões Filho(BA) para Valparaíso, La Trochita (pequeno trem) subindo a serra a 20 km/h com turistas de Esquel a Nahuelpan, a Argentina abandonando seu modelo de ferrovia e adotando os #super-trucks on the road#, Postos Petrobras em franca expansão na Argentina e Chile (A BR comprou os postos Shell no Chile), Vinas del Mar praticamente sem Campings para Motorcasas (tente camping em Valparaiso) PAC versão Argentina em ebulição ( deve ter sido um cochicho do Lula nos ouvidos da Pta Kirchner), Chile movido pelas frutas, vinhos e pescados (Puerto Montt e Concepcion são 2 grandes centros pesqueiros), os vulcões, marés nas bordas dos lagos, 35 dias sem ligar a televisão ou rádio (ouvimos falar do desastre na Serra Fluminense pelos Argentinos), muita roupa lavada e poucas peças passadas, falta de Diesel na Argentina que não chegou a nos afetar, tenha sempre dólar no bolso (pois fala em qualquer lugar), motorcasa fechado a 47.9 graus em 31/12 as 16:29 hs em Las Grutas(AR), nenhum camping com estrutura para VR (tudo tem que ser arranjado, leve cabos e mangueiras de 50 m), zero pontos de descargas de fossa e água servida, o reencontro com a família em Mato Grosso do Sul e finalmente Lar, doce Lar. A alegria maior foi do nosso motorcasa, que no nosso retorno encontrou um lar: uma garagem. **Adauto, Jenilda e Gabriel**



partir...18/12



Gramado e suas luzes...



Punta del Este...



Camping San Rafael – Punta del Este

Las Grutas, 47.9°C



Puerto Madryn



Boiada de guanacos...



Gabriel e a baleia Franca...

Casa Rodante Argentina...



Casa Rodante Argentina...



Las Loberias...

O amor é lindo...



pinguin...

Pinguinha...

Vale do Rio Chubut



Lago Rosário



La Trochita...de Esquel para NahuelPan



Bienvenidos a Bariloche...

Cerro Catedral



Vulcão Osorno e lago LLanquihue



Vulcão Osorno e lago Todos os Santos



Turista Europeu - Chiloé

As praias do Pacífico



EL INTERNATIONAL

Caracoles



Montanhas dobradas, brechadas...

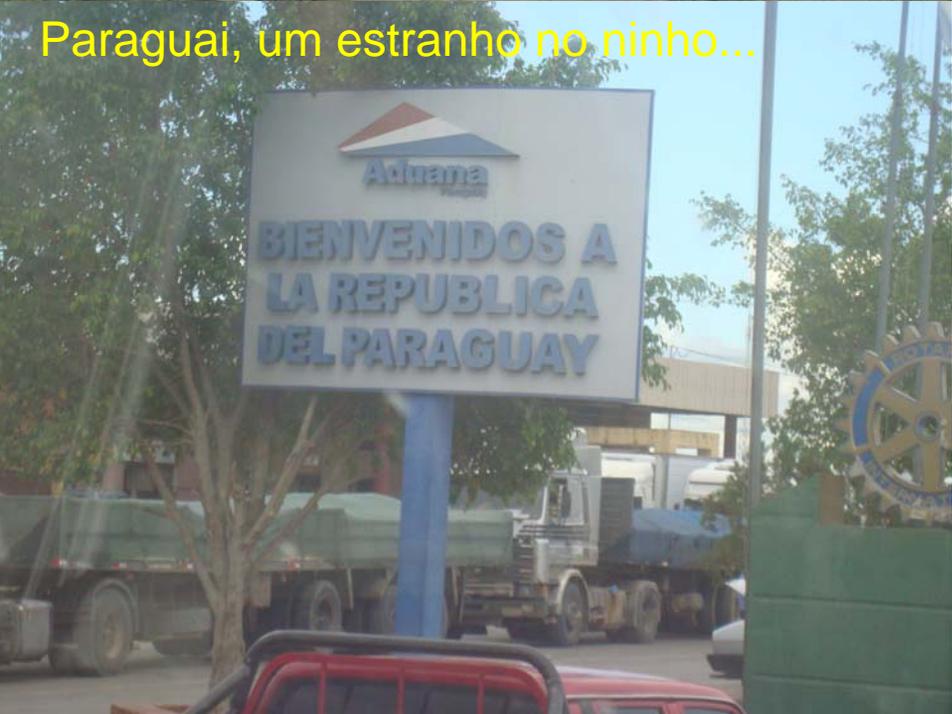
Potreriillos, Mendoza



Novo padrão SMS, adotado após esquecer a pasta com todos os documentos num carrinho do Walmart de Mendoza



Paraguai, um estranho no ninho...



Lar, doce lar...29/01